



Conselho Municipal de Educação de Arganil

ATA Nº 9/2020

-----Aos oito dias do mês de julho de dois mil e vinte, pelas dez horas, reuniu, ordinariamente, o Conselho Municipal de Educação de Arganil, no Auditório da Biblioteca Municipal de Arganil. -----

-----**Senhor Vereador do Pelouro da Educação, Eng.º Luís Almeida** deu início à reunião, saudando todos os membros e informou que o Senhor Presidente do Conselho Municipal de Educação e Presidente da Câmara, Dr.º Luís Paulo Costa, por motivos de agenda, não vai poder estar presente.-----

Com competências delegadas na área da Educação, o Sr. Vereador presidiu à reunião e apresentou a Ordem de Trabalhos estruturada na forma que se segue: -----

-----Período antes da ordem do dia-----

-----Ponto 1 – Apreciação da Ata nº 8/2020, de 7 de janeiro;-----

-----Ponto 2 – Informações.-----

-----Período da ordem do dia-----

-----Ponto 1 – Análise e parecer do Plano de Transportes Escolares 2020/2021 do Município de Arganil conforme o disposto no ponto 1 do artigo 21.º do Decreto-Lei nº 21/2019 de 30 de janeiro;-----

-----Ponto 2 – Análise e parecer do Calendário Escolar 2020/2021 do Agrupamento de Escolas de Arganil;-----

-----Ponto 3 – Ponto de Situação do Projeto “Realiza.te” da CIM-RC.-----

-----Apresentada a Ordem de Trabalhos, o **Senhor Vereador Luís Almeida** começou pelo período antes da ordem do dia, ponto 1, “Apreciação da Ata nº 8/2020 de 7 de janeiro”, dando possibilidade no registo de intervenções sobre a mesma. Neste seguimento, a **Representante da Educação Pré-Escolar, Senhora Educadora Graça Quinaz** sugeriu efetuarem-se algumas correções nas páginas 1, 12 e 13 da ata em



Conselho Municipal de Educação de Arganil

referência. O **Sr. Vereador** agradeceu a intervenção, informando que as alterações apresentadas serão validadas e registadas na respetiva versão final.-----

-----Em virtude de não se registarem mais intervenções sobre a ata em abordagem, o **Sr. Vereador** colocou a ata a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com uma abstenção.-----

-----Passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos - “Informações” – em que o **Sr. Vereador** deu nota das justificações das faltas de alguns membros, nomeadamente: do Sr. Presidente deste Conselho; do Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Arganil; uma informação da Presidente da Associação de Pais que só poderá acompanhar os trabalhos até às 10h30, mas fez-se representar pelo Sr. Luís Pinheiro; a Representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) que na presente data comunicou a sua não comparência, apesar de no dia anterior ter confirmado a respetiva presença; a representante da DGESTE; a representante do Ensino Secundário; a representante do Conselho Pedagógico, Prof.^a Helena Ramos, por motivos de saúde e o representante no Núcleo Local de Inserção.-----

-----O **Sr. Vereador** aproveitou, ainda, para informar que o ano letivo foi marcado pela pandemia da COVID-19 e pela alteração profunda e significativa do normal funcionamento do ano escolar. O ano letivo encontrava-se a decorrer quando o 2.º período quando foi abruptamente interrompido por esta situação de saúde pública, obrigando ao encerramento dos estabelecimentos de educação e ensino. De realçar que mesmo neste tempo conturbado, foi retomado o funcionamento da educação pré-escolar a 1 de junho, notando que tudo decorreu bem, realçando o esforço, a colaboração e a dedicação de todos os envolvidos, nomeadamente, as Educadoras, as Assistentes Operacionais e Técnicas, Técnicos do Município, todo o Agrupamento de Escolas e, naturalmente, os Pais/Encarregados de Educação. Referiu que apesar das limitações impostas, o regresso das crianças aos Jardins de Infância constituiu uma mais-valia do ponto de vista pedagógico. As Atividades de Animação e de Apoio à



Conselho Municipal de Educação de Arganil

Família (AAAF) bem como a Componente de Apoio à Família encontram-se a decorrer dentro da normalidade, embora, como é natural, com um menor número de crianças.---

-----Todos os constrangimentos devido à pandemia levaram a que a Câmara tivesse decidido pela não realização das “Férias de Verão” por constituir um complemento multidisciplinar que envolve crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos e ter considerado que não se encontravam reunidas as condições devidas, justificada, desde logo, pela limitação do número de participantes e do tipo de atividades e também pelo facto da obrigatoriedade do uso de máscara para alunos do 1º CEB e não obrigatoriedade para os alunos do 2º CEB; as condicionantes eram muito grandes e a maioria da preocupação iria incidir sobre o afastamento e não no próprio convívio e na participação nas atividades, não fazendo sentido a implementação das mesmas e da mesma forma, aconteceu com as “Férias Desportivas”. Também se optou pela não realização da “Semana da Juventude”, pelos mesmos condicionalismos, pela limitação do transporte e pelo impedimento da utilização das superfícies de contacto, designadamente, parques infantis e parques aquáticos, colocando em causa a própria diversão.-----

-----A Autarquia foi informada sobre o cancelamento dos Programas da Universidade de Verão e Escola de Verão Júnior, sendo o mesmo justificado pela falta de condições para a realização das respetivas atividades e, da mesma forma, por todas as limitações sanitárias, também foi suspenso o Programa Exploradores@PPSerraAçor.-----

-----Relativamente aos transportes escolares, embora a abordar em ponto específico, o **Sr. Vereador**, informou que assim que foram suspensas as aulas por força do covid-19, automaticamente foi suspensa a respetiva rede, refletindo-se tal facto em todo o território, sobretudo em todos os concelhos que lidam com a operadora Rodoviária da Beira Litoral, a Transdev, colocando assim, um enorme problema em termos de mobilidade. No entanto, o concelho de Arganil conseguiu manter a funcionalidade de algumas linhas de transporte, entre muito poucos do distrito de Coimbra, tendo sido muito dificultada a gestão da respetiva situação que se viu agravada com o retorno das



Conselho Municipal de Educação de Arganil

atividades letivas dos 11.º e 12.º ano de escolaridade e da educação pré-escolar. Este novo regresso das atividades letivas e da própria componente não letiva na educação pré-escolar, obrigou a Autarquia a aumentar o número de transporte por táxi, através de contratação, uma vez que não se encontravam a funcionar a maior parte dos circuitos assegurados por autocarros da Transdev, dado que cerca de 90% dos respetivos colaboradores se encontravam em regime de “lay-off”, constituindo, no global, dificuldades acrescidas e sentidas com grande preocupação.-----

-----A reabertura da Piscina Municipal teve lugar no dia 1 de julho e, de acordo com as limitações impostas, foram reduzidas as turmas e, por consequência, foram suspensas as atividades que implicavam um maior contacto e dependência interpessoal, designadamente, a aprendizagem da natação e a hidroginástica sénior, entre outras. A piscina foi reaberta com o intuito de ao longo de todo o mês se perceber o processo de adaptação dos utentes às novas regras, estando vedado o aceso aos chuveiros dos balneários, com a duração das aulas e da própria lotação mais reduzidas e a circulação condicionada por sinalética para evitar o cruzamento de pessoas. -----

-----Estamos perante enormes desafios, acrescidos pelas grandes dúvidas e preocupações relativamente ao próximo ano letivo; no entanto, as soluções irão ser encontradas em articulação com o Agrupamento de Escolas e os próprios Pais/Encarregados de Educação para que o regresso às aulas seja feito dentro da maior normalidade possível.-----

-----O **Sr. Vereador** informou, também, que se encontram a decorrer em bom ritmo as obras de requalificação dos parques de estacionamento do JI/EB1 de Arganil, prevendo-se a respetiva conclusão em setembro, embora a Autarquia tenha sensibilizado a própria construtora para que estivessem concluídas até final do mês de agosto. O investimento total desta requalificação soma a quantia de 110mil euros e com a introdução de 50 lugares para estacionamento, considerou que estarão resolvidos os constrangimentos de espera, porque os alunos poderão vir a ser largados no início dos semáforos e seguirem em segurança num circuito pedonal com proteção até à escola, os pais podem



Conselho Municipal de Educação de Arganil

encostar as viaturas e deixar os seus filhos uma vez que o estacionamento frente à mesma será unicamente utilizado para o transporte escolar; no geral, todas as novas dinâmicas irão beneficiar todos os utilizadores do estabelecimento de ensino, dependendo sempre do civismo de todos.-----

-----Como última nota e em jeito de preocupação e reflexão, o **Sr. Vereador** referiu a questão ligada ao *ranking* das Escolas, que constitui um processo muito complexo porque se por um lado mede a avaliação quantitativa dos alunos, por outro lado também mede as escolas que não empolam as notas dos exames, como é o caso da Escola Secundária; no entanto, constitui um importante indicador uma vez que assistimos a uma queda acentuada de lugares, noticiado pela Lusa como uma das maiores descidas, 192 lugares face ao ano anterior, significativa ao nível nacional, devendo ser alvo da devida reflexão.-----

-----O **Sr. Vereador** deu por finalizada a sua intervenção, deixando à consideração o registo de mais intervenções neste ponto.-----

-----Usou da palavra a **Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Sra. Dr.ª Anabela Soares** referindo-se ao *ranking* das escolas, tendo manifestado insatisfação relativamente ao lugar obtido atendendo aos posicionamentos obtidos em anos anteriores entre 2011 a 2019. No entanto, informou que o Agrupamento se situa três décimas acima do valor esperado no contexto socioeconómico.-----

----- A **Sra. Diretora** informou que apesar do ano escolar ter sido interrompido por força do covid-19, tiveram sempre a Escola aberta com alunos entre o 10.º, 11.º e 12.º ano de escolaridade: No entanto desde logo foram confrontados com um grande constrangimento que se relacionou com a suspensão da confeção e fornecimento de refeições por parte da empresa ICA – Indústria e Comércio Alimentar, concessionada para o efeito por parte da DGESTE. Em articulação com a Câmara Municipal, o problema em causa foi ultrapassado através da cedência da cozinheira do Município, que assegurou a confeção das refeições, utilizando os artigos alimentares provenientes da Ação Social Escolar. Toda a situação em causa despoletou uma reflexão e discussão



Conselho Municipal de Educação de Arganil

a considerar futuramente, ao avaliar-se as vantagens e desvantagens do serviço de confeção de refeições, continuando a ser assegurado por empresas concessionadas ou se é mais vantajoso quer o Agrupamento, quer a Autarquia assegurarem diretamente todo o serviço do refeitório, uma vez que num momento de fragilidade, um serviço considerado essencial não foi assumido pela empresa concessionada. No dia 13 de abril verificou-se a abertura do portal das matrículas, sendo unicamente necessário efetuar a matrícula para os anos iniciais, designadamente, a 1.^a vez no Jardim de Infância, 1.^o, 5.^o, 7.^o e 10.^o ano de escolaridade; com as outras renovações os pais/encarregados de educação não terão que se preocupar porque o próprio Agrupamento terá outra solução para os devidos efeitos.-----

-----Relativamente ao confinamento, no dia 7 de abril foram entregues 37 cabazes aos alunos com escalão 1/A da Ação Social Escolar, recheados de produtos e géneros alimentícios, vindos do refeitório com gestão direta da Escola Ferrer Correia, de Miranda do Corvo, tendo abrangido alunos do 2.^o e 3.^o ciclos do ensino básico e ensino secundário, dada a dificuldade que seria fornecer a refeição confeccionada em termos diários e face às distâncias que teriam de ser percorridas para entrega ao respetivo domicílio. O transporte na distribuição dos cabazes foi assumido pelo Município de Arganil. A lista de alunos foi sinalizada pela representante do Agrupamento na CPCJ de Arganil em direta articulação com os diretores de turma, prevendo-se que até dia 20 de julho sejam entregues mais 7 apoios alimentares. No que diz respeito à parte tecnológica, com o encerramento das escolas, foi implementado o ensino à distância, tendo verificado que nem todas as famílias dispunham de computadores ou de rede internet, deixando nesta medida o expresso agradecimento a toda a comunidade pelo apoio que deu à escola, desde as Juntas/Uniãoes de Freguesia, nomeadamente, de Arganil, Folques, Pombeiro da Beira, Benfeita, Piódão, Côja e Barril de Alva, S. Martinho da Cortiça, Cerdeira e Moura da Serra e Sarzedo através do acesso à internet para as crianças/alunos residentes que facultaram as redes e os meios tecnológicos aos alunos; de 14 até 24 de abril o Agrupamento procedeu ao empréstimo de equipamento móvel de informática, designadamente, computadores e *tablet*'s existentes nas Bibliotecas das

Ata n.º 9

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 08 de julho 2020

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

Escolas Básicas 2.3 de Arganil e Côja e da Escola Secundária aos alunos que não dispunham de meios tecnológicos próprios. Foram, ainda, preparados computadores portáteis “Magalhães” para emprestar aos alunos que revelavam maiores dificuldades na utilização dos recursos tecnológicos uma vez que estes não ofereciam grandes exigências no respetivo acesso. No dia 27 de abril, o Município de Arganil emprestou 13 computadores portáteis pertencentes à “Sala do Futuro”, recentemente inaugurada pela Câmara, aos alunos do 3.º ciclo do ensino básico que foram sinalizados pelos diretores de turma por não disporem de meios tecnológicos para acompanhar a Escola na modalidade de ensino à distância “E@D”. O Município de Arganil adquiriu 30 *tablet's* e emprestou os mesmos aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico que não possuíam meios informáticos e a Junta de Freguesia de Sarzedo também adquiriu 5 *tablet's* para a Escola de Sarzedo. Os equipamentos emprestados serão devolvidos às respetivas instituições/entidades que os facultaram, assim como ao próprio Agrupamento.-----

-----O Agrupamento de Escolas fomentou contactos de proximidade e efetuou transmissão de informação/documentação por via correio para os alunos que não dispunham de qualquer rede de internet. Todas as escolas estiveram abertas a partir do dia 20 de abril para o serviço de fotocópias, à exceção da Escola de Pomares.-----

-----A partir do final do mês de abril o trabalho do Agrupamento foi direcionado para a arrumação dos arquivos das antigas escolas/agrupamentos, tendo sido entregue ao Arquivo Municipal a documentação da antiga Delegação Escolar e da EB 2.3 de Arganil dado o interesse histórico/documental que poderão ter os “Livros de Termos de Exames” no período entre 1903 e 1955 que se encontravam no nosso Arquivo dos Serviços de Administração Escolar, tendo a Direção decidido ceder cerca de 30 livros/encadernações.-----

-----No que diz respeito ao Programa do Leite Escolar e no sentido de evitar desperdício alimentar, os pacotes de leite ainda em *stock*, num total de 695, referentes às escolas de Arganil, Côja e Sarzedo, foram entregues à Loja Social de Arganil.-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Relativamente ao Projeto 100%, a empresa *Pinewells*, S.A., do Grupo Visabeira, doou 400 euros para apoiar a respetiva Bolsa Social ao próximo aluno que frequente o ensino superior e se candidatar à mesma; neste momento estão a ser apoiados 2 alunos e o Agrupamento encontra-se a conjugar esforços para que outras empresas se associem a esta causa e poder vir a prestar apoio a um terceiro aluno.-----

-----A **Sra. Diretora** informou, também, que no dia 11 de maio a candidatura à “Ação Chave 1” do Programa Erasmus+, no setor do Ensino e Formação Profissional e no âmbito do Convite Nacional à Apresentação de Candidaturas 2020, foi aprovada com a subvenção de 59.225€ e em 24 modalidades para que os alunos se possam inscrever, cujo fator preponderante consiste no domínio da língua inglesa, entre outros. Também neste dia, e para preparação da abertura das atividades letivas, receberam a primeira remessa de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) que foram entregues pelas Forças Armadas, designadamente, 6.220 máscaras, 2.300 aventais e 1.500 luvas, tudo em material descartável, assim como 24 viseiras e Solução Antisséptica de Base Alcoólica (SABA) em 16 embalagens de 4 litros, 12 embalagens de 5 litros e 10 embalagens de 0.5 litros. No dia 15 de maio, o Exército realizou uma ação de sensibilização e demonstração, na Escola Secundária de Arganil, destinada a Assistentes Operacionais do Agrupamento e do Município, constituindo uma mais-valia para que o 10.º e 11.º ano retomassem as aulas a 18 de maio em completa segurança.-

-----A partir de 1 de junho retomaram-se as atividades letivas da educação pré-escolar, com retorno em cerca de 60% do total de crianças, tendo este desconfinamento decorrido de forma muito positiva uma vez que se cumpriram integralmente as regras sanitárias, tendo constituído, também, uma preparação para o início do ano letivo 2020/2021 no mês de setembro, uma vez que se considera, pelas indicações de que dispomos, que iremos continuar a conviver com esta realidade.-----

-----O projeto “10 Minutos a Ler” foi desenhado pelo PNL2027 (Plano Nacional de Leitura) com o objetivo de contribuir para a promoção do gosto de ler, indispensável ao desenvolvimento de hábitos de leitura e à formação de leitores mais competentes em



Conselho Municipal de Educação de Arganil

todos os anos de escolaridade. O Agrupamento de Escolas de Arganil foi um dos 50 estabelecimentos que foi contemplado com o apoio financeiro de 1000 euros.-----

----- No dia 26 de junho, a aluna Joana Castanheira recebeu do *Lions Club* de Arganil o Prémio Prof.º Manuel Castanheira, antigo professor da Escola Secundária de Arganil, cujo financiamento é assegurado pelos seus sobrinhos e constitui um incentivo para a aluna prosseguir os estudos.-----

-----Recentemente o Agrupamento de Escolas de Arganil integrou o projeto “Inspira o teu Professor”, dirigido aos alunos do 3.º ciclo do ensino básico que pretendeu desafiarlos para a criação de campanhas junto da comunidade com o objetivo de aumentar o reconhecimento da missão social dos professores na sociedade; o facto de ter origem nos alunos, centrado em aspetos como a gratidão, tornaram este projeto apelativo e necessário face aos desafios atuais que encontramos na Educação, mudando o foco, sendo dos alunos para os professores. De entre as várias candidaturas recebidas do Agrupamento de escolas de Arganil e de outros Agrupamentos envolvidos, salienta-se o aluno Henrique Quaresma que ganhou a categoria individual, 1.º prémio – carta mais inspiradora – que lhe permitirá integrar o Programa “*Education First*” em Dublin. A família Ares, constituída pela Mara Pinheiro, Filipa Pinheiro e Arlete Silva foram galardoadas com o 2.º prémio na categoria famílias através da realização de uma meditação, também, dirigida aos professores, podendo ir visitar o Jornal Observador e realizar uma entrevista à jornalista Laurinda Alves.-----

-----A **Sra. Diretora** informou, ainda, que no seguimento da visita de verificação de conformidade EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional), realizada no dia 29 de maio do ano corrente, irá a Escola receber brevemente o respetivo Selo de Conformidade, de acordo com o relatório preliminar elaborado por uma equipa de peritos independentes e já enviado à ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional), deixando expresso um agradecimento especial a todos os intervenientes no processo e aos envolvidos nos painéis.-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----O projeto PEBI (Escola Projeto Bilingue – ensino das línguas portuguesa e inglesa) irá continuar a ser desenvolvido na Escola Básica de S. Martinho da Cortiça ao nível da educação pré-escolar, estando a ser conjugados esforços para o mesmo se estender ao 1.º ciclo do ensino básico durante o próximo ano letivo.-----

-----O **Sr. Vereador** passou a palavra à **Representante do Instituto Português do Desporto e Juventude de Coimbra, Sra. Dra. Celeste Moura**, que aproveitou a oportunidade para dar a conhecer que ainda se encontram abertas as candidaturas aos Programas de Ocupação de Tempos Livres (OTL) na modalidade de longa duração. O IPDJ esteve sempre a trabalhar e a dar continuidade aos mesmos programas do ano anterior, mas a pandemia acabou por limitar as intervenções por parte da comunidade e obrigou a uma criatividade por parte dos jovens e por parte das entidades promotoras dos seus próprios projetos, nomeadamente, no que diz respeito à OTL de curta duração em prol do desenvolvimento local, cuja candidaturas já se encontram encerradas. No entanto, referiu que houve a possibilidade dos jovens realizarem projetos a partir de casa, motivando à respetiva participação.-----

-----Encontram-se, ainda, em aberto, as candidaturas ao Programa de Voluntariado Jovem para a natureza e florestas no sentido de se precaverem as práticas das modalidades desportivas e também da organização do campo de férias. Para terminar, a **Sra. Dra. Celeste Moura** informou que foi lançado o repto por parte do IPDJ, em parceria com o CNJ (Conselho Nacional de Juventude) sobre as comemorações do Dia Internacional da Juventude, a realizar no dia 12 de agosto, às próprias Autarquias para poderem associar-se através da organização de pequenos grupos de jovens até um máximo de 10 no sentido de serem aproveitadas as praias fluviais, no caso de Arganil, ou as praias do Litoral noutros casos, com o objetivo de serem efetuadas ações de sensibilização e proteção do ambiente. Este repto foi lançado à associação Nacional dos Municípios Portugueses através de ofício emitido pela Vice-Presidente do IPDJ, desconhecendo se a Câmara de Arganil teve conhecimento da situação descrita, estando para o efeito disponíveis em fazer chegar toda a informação, caso seja necessário.-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Terminada a intervenção da Representante do IPDJ, o **Sr. Vereador** deixou em aberto a possibilidade do registo de mais intervenções.-----

-----Usou da palavra a **Representante das Freguesias do Concelho de Arganil, Sra. Prof.ª Maria do Rosário Oliveira**, apelando para a necessidade do apoio para a cobertura da rede de internet para todas as freguesias, uma vez que enquanto presidente da Junta de Freguesia de Celavisa, mãe e professora, considerou que o período das aulas à distância foi muito difícil porque, por exemplo, a maior parte das vezes, o seu filho e ela mesma tinham aulas no mesmo horário, em simultâneo, tendo-se verificado enormes dificuldades pela cobertura insuficiente e sem consistência que causaram grandes transtornos. Lançou o apelo, também, ao Agrupamento de Escolas de Arganil para que se associasse a esta reivindicação das freguesias para que os alunos possam vir a usufruir do acesso à internet de forma equitativa.-----

-----Ao não se ter verificado mais qualquer intervenção, o **Sr. Vereador** elencou ainda algumas medidas de âmbito da ação social: desde o início da pandemia, se por um lado a autarquia divulgou amplamente, porque tinha necessariamente de o fazer, iniciativas como a linha de atendimento psicossocial “Estamos Consigo”, levada a cabo com a estrita colaboração da Sra. Dra. Ana Nobre; ou o “Nós Fazemos Chegar”, que visa a entrega em casa dos munícipes de bens de primeira necessidade e medicamentos, entre outras; por outro lado, preferiu agir silenciosamente no apoio concedido em colaboração com o Agrupamento aos alunos mais carenciados do concelho, a título de exemplo: a entrega/fornecimento de cabazes alimentares que abrangeram alunos desde a educação pré-escolar ao ensino secundário.-----

-----Relativamente aos computadores portáteis emprestados, os mesmos irão regressar à “Sala do Futuro” e os *tablet*’s que a Autarquia adquiriu, após respetiva devolução por parte dos encarregados de educação, os quais após formatação e avaliação, serão distribuídos pelas escolas do 1.º ciclo do ensino básico para que possam ser integrados nas Bibliotecas Escolares e serem rentabilizados novamente. Espera-se que estes materiais não voltem a ser necessários na modalidade de ensino à distância, no entanto,



Conselho Municipal de Educação de Arganil

ao voltar a acontecer, o **Sr. Vereador** considerou que existe uma melhor preparação e capacidade de resposta, desejando que o Ministério da Educação, venha a ser capaz de apetrechar as escolas ao nível informático, o que não aconteceu quando foi preciso. Neste seguimento, saudou as Juntas de Freguesia que, com poucos recursos e em articulação com a Câmara e Agrupamento, deram respostas para combater as necessidades.-----

-----O **Sr. Vereador** informou que se encontram a decorrer os estágios da “Ciência Viva”, na área da Arqueologia, para alunos do 10.º ao 12.º ano de escolaridade, no período entre 22 de julho e 7 de agosto, com um subsídio no valor de 200 euros para os alunos participantes, sob o tema “Em busca do Património Histórico e Arqueológico” que serão centrados na Lomba do Canho e Museu de Arqueologia e Etnografia (em fase de conclusão), em Arganil.-----

-----Em termos de fornecimento de refeições, a Autarquia dispõe de duas IPSS e a ICA; por uma questão de complexidade, as IPSS não possuem capacidade para dar resposta, em quantidade, ao total das necessidades. No entanto, para o próximo ano letivo, os contratos a celebrar no que diz respeito às refeições, terão a salvaguarda, por escrito, das questões como esta da pandemia para que não volte a suceder o que se verificou mas, como se compreende, uma empresa que fornece, por exemplo, centenas de refeições e repentinamente passa a fornecer 10 a própria estrutura da mesma não resiste; terá, necessariamente que haver uma melhor preparação para o futuro, esperando que não se volte a passar pelo vivido até ao momento.-----

-----Em relação ao IPDJ considerou ser necessário existir o reforço sobre as candidaturas, procurando promover as mesmas, apesar de nem sempre se notar a adesão desejável por parte dos jovens, não tendo sido alcançado o sucesso que a Autarquia sempre procurou. Ao nível do Dia Internacional da Juventude, o **Sr. Vereador** manifestou a concordância em realizar-se algo diferente, passando pelo estímulo da capacidade crítica dos jovens.-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----No que diz respeito à cobertura da rede de internet, a modalidade do ensino à distância veio demonstrar as grandes falhas que o concelho tem e as grandes assimetrias entre os alunos, porque existem lugares em que não basta a Junta de Freguesia conceder um computador ou um *tablet*, porque entretanto o equipamento informático funciona mas não dispõem de internet. O **Sr. Vereador** informou que foi contactado por uma encarregada de educação referindo que na aldeia não conseguiram sequer que fosse instalada a ADSL (Linha Digital Assimétrica para Assinante), traduzindo a triste realidade de um concelho como o nosso, ao que informou que foi elaborada uma exposição neste sentido e dado respetivo seguimento, no dia de ontem, às três operadoras. Reconheceu o enorme esforço conjugado pela Junta de Freguesia de Celavisa na tentativa de obter melhor acesso à internet para a respetiva população, não o tendo, entretanto, conseguindo. A Câmara este ano conseguiu que a Altice investisse nesta área em Côja e Benfeita em termos concelhios, quando nos foi-nos prometido que entre 2016 e final de 2017 iriam proceder à cobertura todo o território com fibra ótica. Foi realizada uma reunião com o CEO (*Chief Executive Officer* – Diretor Executivo) da Altice, em Lisboa, onde foi deixado este apelo e foram apresentados todos os dados como forma de reivindicar os respetivos serviços para o concelho de Arganil. Acresce ainda referir que foi apresentada uma exposição à ANACOM (Autoridade Nacional de Comunicações), entidade reguladora no âmbito do 5G e da atribuição de licenças de operacionalidade dos critérios; o critério utilizado refere-se à cobertura populacional do país, o que traduz facilidade porque a maior parte encontra-se centrada no litoral. O contributo desta Autarquia baseou-se no facto de que em territórios como o nosso, deverá ser obrigatória a cobertura em 95% do próprio território e não da população. -----

-----Concluída esta abordagem, o **Sr. Vereador** questionou os presentes sobre a possibilidade de se verificarem mais intervenções neste ponto da ordem de trabalhos. Não havendo qualquer intervenção, passou-se ao “Período da ordem de dia”, ponto 1 “Análise e parecer do Plano de Transportes Escolares 2020/2021 do Município de Arganil” conforme o disposto no ponto 1 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 21 de 30 de



Conselho Municipal de Educação de Arganil

janeiro de 2019, constituindo uma nova competência para os Conselhos Municipais de Educação. Este diploma legal preconiza a transferência de competências em matéria da educação, ainda que no caso do Município de Arganil não tenham sido aceites, mas alguns dos seus artigos encontram-se a ser aplicados, nomeadamente, acerca da nova composição do Conselho Municipal de Educação e a obrigatoriedade em ser emitido o parecer por este, relativamente ao Plano de Transportes Escolares. Ou seja, antes do mesmo ser sujeito a reunião de Câmara para respetiva deliberação, terá que ser alvo de emissão de parecer neste Conselho. A documentação foi enviada a todos os membros e informou que o Plano demonstra os circuitos de transporte escolar, os horários, a origem e destino dos alunos, referindo que constitui um documento técnico. O **Sr. Vereador** questionou sobre a possibilidade de se registarem quaisquer dúvidas sobre o documento em análise.-----

-----Neste seguimento, a **Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil** interveio, deixando uma nota de preocupação em termos futuros acerca dos transportes escolares, referindo que a seguir à problemática da internet, os transportes constituem um grande constrangimento para o próprio Agrupamento, dando o exemplo da disponibilidade dos professores, na atualidade, para prestar apoio aos alunos e estes não estão a aproveitar a oportunidade para preparação dos exames nacionais porque não dispõem de transporte. Após o encerramento do ano letivo, as escolas entram em grande constrangimento porque os alunos deixam de ter transporte e, na opinião do próprio Agrupamento, o ano letivo não termina pela definição do calendário escolar, uma vez que existem outras atividades em desenvolvimento; embora se saiba que perante a lei os transportes escolares funcionam unicamente no tempo letivo, considerou que deve ser contemplado o tempo de apoio para a preparação dos exames, assim como o período da realização dos mesmos e durante a realização dos estágios dos alunos que frequentam o ensino profissional, considerando que a funcionalidade dos transportes deveria ser mais alargada. Referiu, também, que por vezes os pais do concelho de Arganil, nomeadamente, da freguesia de S. Martinho da Cortiça, porque dispõem de transporte até à porta de casa para a Escola B. 2.3 de S. Pedro de Alva, optam pela



Conselho Municipal de Educação de Arganil

matrícula no 5.º ano naquele estabelecimento de ensino, colocando em causa a formação de uma turma na Escola B. 2.3 de Arganil. Perante o exposto, a **Sra. Diretora** informou que o Agrupamento se encontra totalmente disponível e colaborante para encontrar soluções, considerando que tudo deve ser equacionado de forma a evitar a deslocalização dos nossos alunos para a frequência de escolas em outros concelhos limítrofes uma vez que a qualidade do ensino e das aprendizagens se prende com o número de alunos/turmas.-----

-----O ensino artístico trouxe uma maior exigência em termos de ensino face ao facto de que o próprio Município de Arganil teve de investir não só na aquisição de equipamentos/instrumentos musicais, mas também em proporcionar o transporte dos alunos da Escola B. 2.3 de Côja para a Escola B. 2.3 de Arganil no sentido de frequentarem as respetivas aulas e práticas.-----

-----Finda a intervenção da Sra. Diretora, o **Sr. Vereador** usou da palavra referindo que concretamente ao caso de S. Martinho da Cortiça, todo e qualquer aluno oriundo da freguesia é transportado à porta, no entanto, existe tendo uma particularidade muito grande com o concelho de Penacova, designadamente as aldeias de Sobreira e Cortiça encontram-se divididas ao meio, existindo casas que pertencem ao concelho de Arganil e outras ao de Penacova, constituindo talvez por este facto uma justificação face à preferência de alguns alunos frequentarem estabelecimentos de ensino daquele concelho, não podendo residir no facto de que os mesmos o fazem pelos transportes não serem à porta, até porque os transportes da freguesia são maioritariamente efetuados por táxi e, por isso mesmo, são realizados porta a porta, podendo considerar-se que seja uma decisão tomada pelos próprios pais. O **Sr. Vereador** informou que a Câmara tem realizado todos os anos reuniões com os pais/encarregados de educação dos alunos da freguesia de S. Martinho da Cortiça como forma de evitar a deslocalização dos alunos para frequência de estabelecimentos de ensino para fora do concelho de Arganil. Neste momento, Penacova é um concelho que não dispõe de qualquer rede de transporte em funcionamento, sem resposta da transportadora Transdev, enquanto o



Conselho Municipal de Educação de Arganil

concelho de Arganil, apesar de algumas limitações, tem conseguido efetuar os transportes minimamente.-----

-----O Decreto-Lei n.º 21 de 30 de janeiro de 2019 veio traduzir gratuidade dos transportes escolares desde a educação pré-escolar ao ensino secundário e esta Autarquia já pratica este caráter de gratuidade desde 2006. Sem o caráter obrigatório, os transportes escolares no concelho de Arganil têm sido gratuitos, salientando o facto de que relativamente à educação pré-escolar, sem a obrigatoriedade, os respetivos sempre foram assumidos gratuitamente por esta Autarquia.-----

-----O Plano de Transportes Escolares relaciona-se diretamente com o calendário escolar, sendo que este terminou a 26 de junho e, desde até data, o Ministério não reconhece as próprias atividades não letivas, exames ou estágios; o diploma legal em referência traduz clareza, nomeadamente no seu artigo 20.º na condição de acesso, referindo que os transportes em termos de obrigatoriedade para os Municípios cessam de acordo com o definido no próprio calendário letivo. No entanto, o **Sr. Vereador** informou que sempre que a rede de transportes nos períodos não letivos estiver ativa e em funcionamento, os alunos poderão, naturalmente, dispor do respetivo acesso. Informou, também, que o Município de Arganil em termos de transportes escolares investe, anualmente, cerca de 600 mil euros e em termos de passes escolares corresponde a 150 mil euros, dando nota que um passe escolar tem caráter mensal, ou seja, mesmo que um aluno somente necessite de 1 ou 2 dias para realizar exames, a ativação do respetivo passe tem caráter mensal assim como o respetivo custo; não se encontra em questão o facto de a Câmara assumir ou não, mas estaremos a falar de largas dezenas de milhares de euros que tais situações exigem.-----

-----Esta Autarquia dispõe de transporte para frequência das Atividades de Animação e de Apoio à Família na educação pré-escolar e componente de Apoio à Família dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, embora sem caráter obrigatório para o efeito, competindo aos pais/encarregados de educação a respetiva obrigação. São também assegurados os circuitos de transporte escolar a menos de 4 Km entre a área de



Conselho Municipal de Educação de Arganil

residência do aluno e a escola que frequenta, apesar de não ter carácter obrigatório; muitas vezes os pais exigem que se tenha que ir buscar o aluno à porta da respetiva residência em virtude do local de paragem se localizar no outro lado da rua, no entanto, sempre que possível, tem-se atendido este tipo de situações. Ao longo do ano a Câmara, em termos de transporte escolar, vai muito além da obrigatoriedade mas estamos conscientes que não é possível ir ao encontro de todas as solicitações.-----

-----O Decreto-Lei em referência veio regular e obrigar outros Municípios à gratuitidade, não o de Arganil, uma vez que é praticado desde há 13 anos, realçando, na realidade, que a obrigatoriedade do Plano de Transporte Escolar cessa com o calendário escolar. Os próprios pais/encarregados de educação terão de ter a noção, que também têm responsabilidades e que deverão organizar-se, para assegurar o transporte dos educandos para o número reduzido (1 ou 2) dias que estarão a descoberto, em termos de transportes escolares. -----

-----Relativamente ao Parecer a elaborar, relacionado com o Plano de Transportes Escolares, será algo genérico e o Conselho Municipal de Educação, em conformidade com a documentação apresentada, emitirá o mesmo.-----

-----O **Sr. Vereador** procedeu ao esclarecimento sobre o ensino artístico em termos de transporte escolar pelo facto do mesmo não se encontrar previsto no respetivo Plano, mas, no entanto, constitui um compromisso extra que o Município assume em termos de Protocolo, independentemente da sua não obrigatoriedade.-----

-----A **Sra. Diretora** interveio no sentido de referir que face à situação pandémica e às orientações que são difusas e porque o arranque do próximo ano letivo se fará de forma presencial, os transportes deverão conter limitações em termos de lotação e disporem das condições sanitárias exigidas, obrigando a ajustes; ao manter-se uma segunda fase da pandemia em que as escolas passem a um turno de 50%, caso se verifique tal necessidade, os transportes escolares terão que ser mais alargados no retorno - as aulas têm início as 8h30 mas poderão decorrer até às 18h30.-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----O **Sr. Vereador** tomou a palavra, considerando que o apontamento deixado pela Sra. Diretora do Agrupamento foi de extrema pertinência, sendo óbvio que à data da informação de que dispomos e respetivo Plano de Transportes, o Parecer será emitido com base nos horários normais. A situação atual preocupa a Câmara, e caso seja necessário, terão de avaliar-se, necessariamente, os eventuais ajustamentos; o registo de desfasamento de horários e o mais que decorrer compete à Câmara e à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, enquanto entidade coordenadora dos transportes, avaliarem a possibilidade de proceder aos ajustes necessários com a operadora de transportes. Neste momento está a apreciar-se o Plano de Transportes Escolares 2020/2021 a funcionar dentro da normalidade, mas em tempo atual de pandemia a lotação dos veículos de transporte é de $\frac{2}{3}$ em relação à capacidade total quer em autocarro, quer em táxi, constituindo tal limitação uma grande condicionante em todo o sistema de transporte escolar; a dinâmica dos transportes escolares terá que ser necessariamente ajustada às diretrizes da Direção-Geral da Saúde.-----

-----A título de exemplo, o **Sr. Vereador** deu nota da retoma dos transportes escolares a 1 de junho, especialmente os efetuados com recurso a táxi, que obrigou, em muitos circuitos, a mais voltas porque num táxi de 5 lugares só podem ser transportadas 2 pessoas, num de 7 transporta-se 3 e um de 9 transporta apenas 4, constituindo uma situação de enorme complexidade. Nesta altura existe a dificuldade em perspetivar as visitas de estudo e a própria funcionalidade da piscina municipal levanta muitas hipóteses e dúvidas.-----

-----Seguidamente usou da palavra o representante da **Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Arganil, Sr. Luís Pinheiro**, colocando a questão sobre a possibilidade de se proceder a alterações do Plano de Transportes em análise, em termos de circuitos escolares, face às novas regras sobre a lotação das viaturas de transporte público.-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----O **Sr. Vereador** informou que o documento em análise constitui o conjunto das linhas com funcionamento normal, referindo que qualquer necessidade de ajustamento de horários e viaturas será objeto de articulação com a própria transportadora. -----

-----Da análise da documentação em abordagem, o Conselho Municipal de Educação emitiu o parecer favorável relativamente ao Plano de Transportes Escolares a vigorar no ano letivo 2020/2021 que será elaborado pela secretária deste órgão e o remeterá a todos os seus membros.-----

-----O **Sr. Vereador** passou ao ponto 2 da ordem de trabalhos “Análise e parecer do Calendário Escolar 2020/2021 do Agrupamento de Escolas de Arganil”, referindo que se trata de mais um ponto novo, dando a palavra à Sra. Diretora.-----

-----A **Sra. Diretora** informou que a abertura do ano letivo 2020/2021 irá verificar-se no dia 14 de setembro, 1º dia do próprio calendário escolar, proporcionando-se, desta forma maior espaço de tempo para organizar todos os procedimentos.-----

-----Finalizada a intervenção da Sra. Diretora, o **Sr. Vereador** questionou os membros presentes no sentido de alguém se opor ao calendário escolar definido para o início das atividades letivas. Não tendo havido qualquer objeção, a secretária deste Conselho emitirá o respetivo parecer favorável e o fará chegar à direção do Agrupamento de Escolas de Arganil.-----

-----O **Sr. Vereador** passou ao 3.º e último ponto da ordem de trabalhos “Ponto de Situação do Projeto “Realiza.te” da CIM-RC”, convidando para a mesa a Sra. Dra. Ana Nobre, Psicóloga que trabalhou no âmbito das Equipas Multidisciplinares Multinível em funções no Agrupamento de Escolas de Arganil e informou que o projeto em referência teve um horizonte temporal de 3 anos, cujo término se encontra definido para o dia 31 de agosto de 2020. Num total de 19 Municípios que compõe a Comunidade Intermunicipal e dispoñdo da igualdade de oportunidades, cada Município desenvolveu o seu próprio projeto que, em Arganil, foi denominado “Inspira.Te”. Este programa é financiado pelo Centro2020 e pela CIM-RC e, em articulação com os Municípios, foi proposto o respetivo prosseguimento, estendendo por mais um ano letivo o



Conselho Municipal de Educação de Arganil

desenvolvimento do próprio projeto e uma nova reprogramação. Caso venha a registar-se a confirmação do proposto, as equipas multidisciplinares na área da intervenção multinível continuarão a desenvolver atividades nas escolas por mais um ano, tendo esta Autarquia elencado as respetivas prioridades de atuação. Também foi assinalado pela Câmara a continuidade do projeto “Aprende com a Tua Região” uma vez que as respetivas ações foram prejudicadas com a situação pandémica, dando origem ao impedimento na realização das visitas de estudo pelos alunos. O reforço da Educação Parental nas ações de capacitação para o pessoal não docente; a implementação de novo “Ambiente Inovador de Educação” a abranger o 1.º ciclo do ensino básico e, por último, e que se considerou menos prioritário, o desenvolvimento de um novo projeto municipal que, apesar dos resultados obtidos terem sido positivos, pretende-se aplicar o maior investimento para as equipas multidisciplinares, ou seja, implementar projetos mais direcionados para os alunos e não tanto para os pais/encarregados de educação uma vez que a reduzida adesão a algumas ações, colocou em causa o sucesso pretendido.-----

-----O **Sr. Vereador** passou a palavra à **Sra. Dra. Ana Nobre** que, ao saudar os presentes, informou que a equipa multidisciplinar de intervenção multinível foi constituída por cinco técnicos, designadamente, por um Professor de Música, uma Professora de Inglês, uma Professora de Artes Performativas, uma Psicóloga e uma Terapeuta da Fala que deram o respetivo apoio em contexto de turma, embora ao nível da terapia da fala se tivesse atuado de forma individualizada, salientando, ainda, que neste último ano estas ações também foram dirigidas à sala de alunos para que todos pudessem usufruir deste apoio e não apenas dirigido aos alunos que se encontravam sinalizados. Fazendo um ponto de situação para cada área de intervenção, ao nível da terapia da fala na educação pré-escolar, foi feita a avaliação das crianças com idade de transição para o primeiro ciclo do ensino básico através da construção de um perfil de competências fonológicas e sinalização atempada das fragilidades, tendo abrangido 66 crianças. A Terapeuta da Fala desenvolveu o projeto “Ginásio de Sons” com estas crianças visando dotar as mesmas de competências meta fonológicas e atuou na



Conselho Municipal de Educação de Arganil

respetiva prevenção para atempadamente serem identificadas as dificuldades de consciência fonológica; neste sentido, foi efetuada uma reavaliação das crianças que participaram neste projeto e foi desenvolvida uma ação de capacitação para docentes sobre a temática “Linguagem e fala – o que esperar dos 3 aos 6 anos”.-----

-----Em relação ao 1.º e 2.º ano do primeiro ciclo do ensino básico, o projeto desenvolvido foi denominado “Ler e escrever mais”, que promoveu o sucesso escolar, intervindo precocemente nas dificuldades iniciais de aprendizagem ao nível da leitura e da escrita, num total de 33 alunos beneficiantes.-----

-----No que diz respeito à Música, o Professor teve a sua atuação dirigida para a educação pré-escolar, tendo como objetivos desenvolver a imaginação e a criatividade da criança, a articulação do ensino da música com outras áreas de competência, compreender a música como forma de expressão e comunicação, desenvolver a memória e a acuidade auditiva, promover a expressão vocal e afinação assim como prover o conhecimento de alguns instrumentos musicais. As temáticas abordadas foram ao encontro do Plano de Atividades definido para a educação pré-escolar; ao nível das competências, procurou-se obter a perceção sonora musical, a exploração e identificação dos elementos da música, a identificação auditiva de características rítmicas e melódicas simplificadas e a identificação auditiva e visual dos instrumentos musicais.-----

-----Relativamente ao Inglês, a Professora direcionou, também, o seu trabalho para a educação pré-escolar, tendo por objetivos abordar a questão relacionada com a capacidade da criança em se apresentar, conhecer e ser capaz de reproduzir o nome e as cores, identificar e dizer o nome de alguns alimentos, conhecer as características das estações do ano relacionadas com o estado do tempo e as peças de vestuário; também foram abordadas temáticas conforme o Plano de Atividades, nomeadamente, a importância da reciclagem, a identificação dos meios de transporte e as questões relacionadas com as regras da segurança rodoviária e os meios de comunicação social e ao nível das competências, promoveu-se a aprendizagem de uma nova língua de



Conselho Municipal de Educação de Arganil

forma lúdica e divertida ao incrementar o desenvolvimento da capacidade de comunicação.-----

-----Ao nível das Artes Performativas, a atuação também direcionada para a educação pré-escolar, tendo como objetivos dotar as crianças de competências relacionadas com a sensibilidade e espírito crítico, com o trabalho em grupo, com o respeito, com a autonomia e o desenvolvimento da linguagem através do jogo dramático e de outras ferramentas essenciais para terem sucesso no “jogo do faz de conta” e nas dramatizações que foram sendo realizadas. Procurou-se o ensino e a prática de coreografias, a capacidade de improviso, a desinibição das crianças para ajudar nas suas relações interpessoais, algumas noções sobre cenários, adereços, personagens e figurinos ao desenvolver todo o imaginário e a própria criatividade num contexto cénico e de teatralidade. Ao nível das competências, procurou-se que as diferentes faixas etárias aderissem a todas as atividades para que pudessem evoluir de forma positiva no âmbito do teatro, da dramatização e da dança, procurando-se explorar a coordenação motora e a noção de espaço.-----

-----No que diz respeito à Psicologia, o projeto de competências “Conhecer-me melhor!” teve duas áreas de atuação, na educação pré-escolar para um total de 137 crianças e no primeiro ciclo do ensino básico para 136 alunos. Em termos gerais procurou-se que houvesse o reforço das questões interpessoais, das regras de grupo e convivência social, através de vivências saudáveis, o reforço de comportamentos corretos, noções de partilha e solidariedade, comunicação e união. Quanto aos objetivos específicos, estes foram alvo de adaptação face ao contexto pandémico, tendo-se procurado dar uma maior ênfase às atividades que promovessem as vertentes emocionais e de opinião, a capacidade de comunicação, reforçando as questões ligadas à concentração, atenção e autocontrolo e às práticas da autorregulação que foram cruciais em momento de isolamento dos alunos. Ao nível das competências, procurou-se direcionar o trabalho para o autocontrolo e para autorregulação, num maior conhecimento face às emoções e às dinâmicas internas; promoveu-se o relacionamento interpessoal quer com os seus pares, quer com toda a comunidade escolar e a melhoria na gestão do comportamento



Conselho Municipal de Educação de Arganil

em contexto de sala de aula.-----

-----No âmbito da promoção da Educação Parental que, no ano passado constituiu um programa que foi desenvolvido em contexto presencial e no corrente ano pela via digital (à distância), procurou-se dotar de competências os pais para uma educação parental mais consciente e mais positiva, tendo-se aplicado diferentes ferramentas e estratégias que foram trabalhadas para que se potenciasse a relação positiva e consciente dos educadores para com as crianças, tendo-se ido ao encontro de uma análise e reflexão através de diferentes metodologias de intervenção e de relação com as crianças em contextos escolares não curriculares ao promover o relacionamento interpessoal mais positivo e a prevenção de comportamentos de risco. Em 2018 foi criado um grupo com 14 pais/encarregados de educação em Arganil, em contexto presencial, cujas atividades culminaram através da realização da ação “Não faças teatro!” que se estava incluída no Projeto Municipal “Inspira.te”. Na atualidade, apesar do contexto pandémico, conseguiu-se manter a execução deste programa, com a criação de um grupo em Arganil e em Côja, com funcionamento através da plataforma digital *facebook.*, tendo sido obtido um feedback muito positivo pelas 14 sessões levadas a efeito.-----

-----Finda a apresentação pela Sra. Dra. Ana Nobre, o **Sr. Vereador** tomou a palavra ao informar que foi realizada, também, a ação de capacitação sobre Educação Parental para pessoal não docente que resultou numa oportunidade para Técnicos do Município e para todas as Autarquia da Comunidade Intermunicipal, num total de 12 sessões, 6 em cada não letivo (2018/19 e 2019/20), tendo sido possível capacitar 3 Técnicas Superiores e 9 Assistentes Técnicas/Operacionais cujo objetivo deste tipo de ação consistiu em replicar o conhecimento adquirido perante os respetivos pares na escola. Demonstrou o interesse na continuidade deste tipo de ações que constituem uma ferramenta enriquecedora para que mais Assistentes Técnicas/Operacionais possam frequentar as mesmas e disporem de novas metodologias nas relações interpessoais com as crianças.-----

-----A ação “Aprende com a Tua Região!” teve por base o catálogo “Descobre a Tua Região!”, de caráter intermunicipal, onde se encontravam elencadas as possibilidades



Conselho Municipal de Educação de Arganil

de locais a visitar e, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Arganil, os alunos desde o 1.º ano do 1.º ciclo do ensino básico ao ensino secundário, realizaram visitas de estudo com financiamento obtido através da mesma ação; no ano letivo 2018/19, foram realizadas 14 visitas, envolvendo 39 turmas e 729 alunos contemplados, realçando o contraste com 2019/20 que num total de 20 visitas planeadas, somente foram realizadas 4 com a participação de 124 alunos, porque no mês de janeiro, com o início do surto pandémico começaram a surgir enormes receios e, por precaução, verificou-se o respetivo cancelamento. Os locais visitados, a título de exemplo, foram a Escola Superior Agrária de Coimbra, o Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (ICNAS), o Exploratório, o Museu Monográfico de Conímbriga e Ruínas, podendo verificar-se a diversidade de locais que o catálogo em referência dispõe, salientando, também, a Aldeia Histórica de Piódão e a Mata da Margaraça. O **Sr. Vereador** reforçou a importância na continuidade desta ação no ano letivo seguinte, ainda que não se saiba se irão existir condições para o efeito.-----

-----Outra ação realizada e denominada “Aprendizagem Ativa e Experimental”, dinamizada pelo Centro de Ciência Viva de Coimbra, contemplou 10 ações no ano letivo 2018/19, dirigidas aos alunos do 1º CEB num total de 6 ações e aos alunos do 3º ciclo do ensino básico através de 4 ações, sobre temáticas diversas, nomeadamente, a “Biodiversidade e Sustentabilidade”, em que os alunos foram atores fundamentais envergando os papéis de cientistas e exploradores, cujas dinâmicas decorreram nas próprias escolas onde foram criados as cenografias e os materiais utilizados. Também no passado ano letivo foram realizadas as “Bancadas Experimentais de Ciências” com os alunos do 9º ano de escolaridade em Arganil e Côja. Foi organizado e dinamizado um *workshop* sobre a “Água” destinado a Educadores de infância e a Professores do 1.º ciclo do ensino básico. A ação “Se respiras estás vivo” ligada às Ciências Naturais envolveu a participação de alunos do 6.º ano.-----

-----Outras temáticas como a “Robótica” destinada aos alunos do 5.º e 6.º ano de escolaridade, projeto de ligação com o processo do Prof.º João do Clube da Robótica e a “Sala do Futuro” no âmbito dos “Ambientes Inovadores da Educação”, procuraram

Ata n.º 9

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 08 de julho 2020

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

despertar nos alunos a respetiva curiosidade. Com a requalificação de uma sala de Educação Visual e Tecnológica da Escola Básica 2.3 de Arganil, implementou-se a “Sala do Futuro” tendo o Município investido 24 mil euros a despesas próprias na mesma ao criar as respetivas condições para acolher um vasto conjunto de equipamento tecnológico num investimento total de cerca de 50 mil euros. Inspirada no projeto “*Future Classroom Lab.*”, a “Sala do Futuro” de Arganil assume-se como uma estratégia de implementação de ambientes inovadores da educação, embora quase não foi estreada por consequência da pandemia por covid-19. No entanto, no próximo ano letivo, se tudo correr bem, será levado a efeito um projeto educativo participado, envolvendo o Agrupamento, a Câmara, a Associação de Pais e a rede de Bibliotecas Escolares para que o mesmo seja um sucesso.-----

-----Em relação à ação 12 “Um Projeto, Um Município”, foi dada uma total abertura aos Municípios para que criassem o seu próprio projeto educativo municipal, ou seja, em apenas 12 meses os Municípios tiveram a liberdade de desencadear diversas ações, tendo tido neste projeto um papel essencial a Dra. Ana Nobre, da mesma forma que teve o Dr. Rui Reis na parte inicial quando em articulação com o Agrupamento, delineou o próprio documento, mas cuja continuidade e coordenação foram asseguradas pela própria constituindo-se como elo de ligação fundamental entre a Autarquia e os demais intervenientes em todo o projeto. O projeto constituiu um desafio muito interessante, agradecendo as colaborações do Agrupamento de Escolas que desde a primeira hora acreditou no mesmo, dos Professores e Educadores e dos Pais, ainda que estes tenham constituído o elo mais fraco do processo, traduzido pela reduzida adesão dos mesmos. No entanto, algumas das atividades e iniciativas, em termos futuros, poderão registar continuidade quer seja por parte da Câmara, quer seja por parte do CLDS4G de Arganil e, na nesta expectativa, o **Sr. Vereador** renovou a acreditação por parte do Agrupamento ao acolhimento e apoio das atividades que poderão vir a ser concretizadas.-----

-----O **Sr. Vereador** passou a palavra à **Dra. Ana Nobre** que por sua vez informou que algumas ações no âmbito do projeto “Inspira.te – o Teu Sucesso Determina o Teu Futuro” já foram alvo de abordagem na reunião anterior deste Conselho Municipal,



Conselho Municipal de Educação de Arganil

dando no momento nota das que foram realizadas posteriormente e, de forma sintética, referiu as ações sobre “Parentalidade Consciente” e a “Literacia para a Saúde Mental” que envolveu os encarregados de educação, assistentes operacionais/técnicos e docentes; o “Café com Ciência” como experiência enriquecedora relacionada com a Astronomia e para o público em geral; as questões de “Transição do Pré-Escolar para o 1.º Ciclo e do 1.º Ciclo para o 2.º Ciclo”, desenvolvidas nas escolas de Arganil e S. Martinho da Cortiça; a ação “*Mindfulness* para Professores”, com a participação de 46 docentes; a ação “Como ajudar o meu filho a estudar melhor” que abrangeu as escolas de Arganil, Côja e S. Martinho da Cortiça; o “*Bullying* e *Cyberbullying*” para docentes e encarregados de educação através da dinamização da Associação de Apoio à Vítima (APAV); a ação “*Mindfulness* para Pais”; a ação “As crianças e as novas tecnologias” que procurou abordar com os encarregados de educação as questões relacionadas com os perigos e perspetivas de futuro em relação às suas aprendizagens; as sessões sobre a “Seguranet” para professores e para encarregados de educação que se realizaram nas escolas de Arganil, Côja e S. Martinho da Cortiça, igualmente as sessões sobre a “Família e o Sucesso Escolar”.-----

-----No que diz respeito a outras ações diferenciadas foram levadas a efeito o “Não faças Teatro”, o “Labirinto de Ideias”, a “Academia Valoriza.te”, o “*Welcome*”, o “Exploradores@PPAçor 2019”, a “Caravana dos Valores” e o “*Hemispherium* Viajante”.

-----O **Sr. Vereador** usou da palavra para informar que com o “Labirinto de Ideias” foi dada uma nova dinâmica relativamente à utilização dos fornos da Cerâmica Arganilense.-----

-----A **Dra. Ana Nobre** terminou a apresentação das várias ações desenvolvidas, informando que o projeto terminou com a realização do “Glocal – Daqui para o Mundo!” que decorreu no mês de fevereiro do ano corrente cujo foco se prendeu com as mudanças evolutivas que se operam hoje no mundo e a reestruturação necessária para acompanhar tal mudança; com o objetivo de munir os participantes de ferramentas que lhes permitam acompanhar esta nova era, foram levadas a efeito palestras e *workshops*,



Conselho Municipal de Educação de Arganil

mostras de “pop-up events” com especialistas capazes de causar impacto nos alunos, pais e professores.-----

-----Neste seguimento, o **Sr. Vereador** informou que iria ter lugar à visualização de um vídeo para uma melhor perceção da dinâmica “Semana das Competências com o Glocal”. Com esta visualização fechou-se o projeto com chave de ouro, acreditando-se que este evento possa ter continuidade no futuro porque para os alunos o “Glocal” constitui uma experiência diferenciadora e enriquecedora, uma vez que os mesmos ficaram deslumbrados no desenvolvimento das atividades que tiveram lugar nos dias 27 e 28 de fevereiro. Desta forma terminou o projeto “Inspira.te” que conseguiu atingir um público-alvo de 2800 participantes, deixando expresso o agradecimento pelo envolvimento de todos e, em particular, naturalmente, do Agrupamento de Escolas de Arganil e agradeceu a todos os membros do Conselho pela audição de toda a a apresentação, sentindo que existiria a obrigação por parte da Autarquia de dar a conhecer o balanço de todas as atividades desenvolvidas.-----

-----O **Sr. Vereador** colocou à disposição a possibilidade de serem observadas questões ou quaisquer intervenções.-----

-----Por conseguinte tomou a palavra a **Sra. Educadora Graça Quinaz**, referindo que Equipa Multidisciplinar constituiu uma mais-valia para o grupo das crianças com 5 anos da educação pré-escolar, deixando a proposta, caso tenha continuidade, se direcionem os apoios a partir dos 3 anos porque a intervenção deve começar logo no início da própria formação/aprendizagem.-----

-----Também usou da palavra a **Sra. Diretora** do Agrupamento de Escolas de Arganil, considerando que foi notória a vitalidade em todas as ações do Projeto em referência. A pressão sobre os tempos do POCH (Programa Operacional Capital Humano) e articulação com o Município de Arganil obrigou à tomada de algumas opções em detrimento de outras. Estas medidas ao terem continuidade no futuro, para que possam alcançar o sucesso desejado, deverão ser sujeitas a um planeamento temporal e apresentadas com uma maior antecedência para que se possa efetuar a articulação dos



Conselho Municipal de Educação de Arganil

conteúdos, evitando que haja a duplicação deste tipo de atividades. Realçou a importância na continuidade das Equipas Multidisciplinares de Intervenção Multinível, fundamentada pelos resultados alcançados.-----

-----Relativamente aos Pais/Encarregados de Educação, a **Sra. Diretora** informou que existe a consciência do quanto é difícil a participação dos mesmos nas diversas ações, mas considerou ser muito importante aproveitarem-se as oportunidades que este tipo de ações traduzem, sugerindo que se auscultem os mesmos para a definição de um horário que permita uma maior adesão.-----

----- O **Sr. Vereador** agradeceu as intervenções, salientando a dificuldade que existe uma vez que as ações ao serem cofinanciadas por Projetos Comunitários originam constrangimentos e pressões na definição do calendário, no devido tempo, entre a Autarquia e o próprio Agrupamento de Escolas.-----

-----Nada mais havendo a registar e a tratar o **Senhor Vereador** agradeceu a presença e a participação de todos, deixando expresso que a situação da pandemia se torne mais favorável e possibilite retomar um pouco a normalidade nas nossas escolas no novo ano letivo e desejando, se for o caso, boas férias de verão e um bom regresso, dando por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que será assinada pelo Senhor Vereador, Eng.º Luís Miguel Campos Neves de Almeida, e pelo membro do Secretariado Técnico do CME de Arganil, Dr.ª Célia Maria Marques Simões Moreira Ventura que a redigiu, subscreve e assina.-----

O Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arganil,

(Luís Miguel das Neves Campos Almeida, Eng.º)

O Membro do Secretariado Técnico do CME de Arganil,

(Célia Maria Marques Simões Moreira Ventura, Dra.)

Ata n.º 9

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 08 de julho 2020

Reunião Ordinária